

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO URBANO

PROGRAMA DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Período: 1º semestre de 2020

Créditos : 03

Carga horária: 45 horas/aulas (7 sessões de 3 horas e 6 sessões de 4 horas)

Professores responsáveis: Ana Rita Sá Carneiro e Tomás Lapa.

OBJETIVO

- Proporcionar a compreensão básica dos fundamentos da investigação científica para a caracterização do problema, a construção do argumento e a estrutura do objeto no projeto de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 1 – 23/03

Apresentação da disciplina e dos alunos

Apresentação do Programa e da bibliografia. Explicações gerais. Participação: Milena (mestranda) e Ítalo Soeiro (doutorando).

Aula 2 – 30/03

O conhecimento científico (2 doutorandos e 3 mestrandos /debatedores)

- Aspectos da teoria do conhecimento; O conhecimento científico e o senso comum; A atitude filosófica. **(no final de cada aula entregar 1 página com a síntese da leitura)** (Alves, 2000, pp.9-37; Chauí, 2010, pp.9-24; Salomon, 2006, pp. xiii-xxi;1-10;153-203)

Aula 3 – 06/04

Noções da fenomenologia. Os conceitos (2 doutorandos/debatedores)

- A fenomenologia. Palestra do Prof. Alfredo Moraes do Depto. de Filosofia da UFPE. (Sokolowski, 2004, pp.9-15 e pp. 31-50).

Aula 4 – 13/04

Noções da dialética. A totalidade e as partes (2 doutorandos e 3 mestrandos/debatedores)

- A dialética da totalidade concreta. (Konder, 2008; Kosik, 1977, pp. 3-32)

Aula 5 –20/04

Noções da dialética. A totalidade concreta (2 doutorandos e 3 mestrandos/debatedores)

(Kosik, 1977, pp.33-54) (compl.);

Aula 6 – 27/04

Os desafios da pesquisa e o problema (2 doutorandos e 3 mestrandos/debatedores)

- O pensamento sistêmico. De perguntas ao problema. Do problema à pergunta. O argumento; O objeto teórico e o objeto empírico. O desenho do problema.
(Morin, 2010, pp.195-232 e 258-275; Booth, 2000, pp.45-83 e 147-166)

Recomenda-se assistir o filme de Richard Linklater “Waking Life” que ajuda a refletir, de maneira geral, sobre as aulas teóricas da 1ª parte do programa.

Aula 7 – 04/05

Aferição do conhecimento teórico aplicado ao objeto de estudo.

2ª parte

Apresentação do desenho do problema (esquema ou diagrama) de cada aluno. Realizar leitura de uma dissertação (doutorandos) e um projeto de dissertação (mestrandos), já defendidos, e apresentar comentário em uma página a ser entregue na Aula 12 e pode ser feito em equipe de 3 pessoas **(da aula 8-13 sessões 8:00-12:00h)**.

(grupos de 3 a 4 alunos por áreas de interesse)

Aula 08 – 11/05 (3 doutorandos e 5 mestrandos)

Aula 09 – 18/05 (2 doutorandos e 5 mestrandos)

Aula 10 – 25/05 (2 doutorandos e 6 mestrandos)

Aula 11 – 01/06 (2 doutorandos e 6 mestrandos)

Aula 12 – 08/06 (2 doutorandos e 6 mestrandos)

Aula 13 – 15/06 (7 mestrandos) e avaliação do curso

METODOLOGIA

- Aulas teóricas apresentadas por doutorandos e professores. No final da aula cada aluno deverá entregar uma página com a síntese dos textos de discussão.
- Aferição do conhecimento teórico.
- Seminário: apresentação do desenho do problema (doutorandos e mestrandos) segundo áreas de interesse.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá como base:

1) a participação nas aulas e entrega 1 pág/síntese dos seminários da 1ª parte;

2) teste em classe;

3) apresentação do desenho do problema e de síntese de *dissertação* e *projetos de dissertação* em equipe (de 3 pessoas); e

2) elaboração do Pré-projeto de Pesquisa contendo: **caracterização do problema e desenho do problema** (principais itens), objetivo geral, conceitos básicos referenciando os teóricos e bibliografia (máximo 5 páginas).

BIBLIOGRAFIA

- ALVES, Rubem (2000) Filosofia da Ciência .Introdução ao jogo e a suas regras. São Paulo, Ed. Loyola.
- AMADO, João; GAMA, João e MORÃO, Artur (1992). O prazer de pensar. 11º. Ano de Filosofia. Lisboa. Edições 70.
- ANDRADE, Erico. O sujeito do conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- BOOTH, W.C, COLOMB, G.G. e WILLIAMS, J.M. (2000). A arte da pesquisa. São Paulo. Martins Fontes.
- BOURDIEU, Pierre (2012). O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil (introdução).
- CHAUÍ, Marilena (2000). Convite à filosofia. São Paulo. Atica.
- GEWANDSZNAJDER, Fernando (1989). O que é método científico. São Paulo. Livraria Pioneira Ed.
- GILES, Thomas Ransom (1984). O que é filosofar?. São Paulo. EPU.
- HABERMAS, Jürgen (1975) Teoria Analítica da Ciência e Dialética. In Benjamin, Walter e outros. Textos escolhidos. Abril Cultural.
- HESEN, Johannes (1980). Teoria do conhecimento. Coimbra. Armenio Amado Editor.
- JAPIASSÚ, H. e MARCONDES, Danilo. Dicionário Básico de Filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.
- KONDER, Leandro. O que é dialética. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2008.
- KOSIK, Karel (1977). Dialética do concreto. Paz e Terra. Rio de Janeiro
- MINAYO, Maria Cecília (1992). O desafio do conhecimento. Pesquisa Qualitativa em Saúde. São Paulo: Editora Hucitec.
- MORIN, Edgar (2004). A cabeça bem-feita. 9ª. Ed.; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- MORIN, Edgar (2010). Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- POPPER, Karl (1978). A lógica das Ciências Sociais. Rio de Janeiro. Ed.Tempo Brasileiro, pp.13-49.
- SALOMON, Dêlcio Vieira. A maravilhosa incerteza. Pensar, pesquisar e criar. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- SANTOS, Boa Ventura de Souza (1989). Introdução a uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro. Graal.
- SOKOLOWSKI, Robert. Introdução à Fenomenologia. São Paulo:Edições Loyola, 2004.
- SOUZA, Sonia Maria R. de (1995). Um outro olhar. Filosofia. São Paulo:FTD.
- YIN, Robert K. (2005) Estudo de caso. Planejamento e métodos. Porto Alegre. Bookman.